

# **PALESTRA SOBRE A SITUAÇÃO DA PETROS**

**CONSELHEIRO RONALDO TEDESCO**

**PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL**

**Entidade promotora do evento:**

**AEPET – Associação dos Engenheiros da Petrobrás**

**Data: 2 de maio de 2017**

**Local: Clube de Engenharia**

# AGENDA:

- Resultados Exercício 2016
- Investimentos
- Motivos do Parecer CF Recomendar Rejeição
- Sobre o Termo de Ajuste de Conduta
- Sobre as Dívidas
- Sobre as Denúncias



# RESULTADOS EXERCÍCIO 2016

## 1. Grandes Números

Descrição	No mês	dez/2016	dez/2015
<b>Até o exercício</b>			
Investimentos	-----	68.910.770	63.649.097
Termos de Compromisso - AOR	-----	11.837.430	11.896.736
Patrimônio Social	-----	80.449.421	75.483.826
Provisões Matemáticas	-----	105.914.557	97.489.811
Equilíbrio Técnico Acumulado	-----	(26.861.198)	(23.097.682)
Fundos	-----	1.396.062	1.091.697
Fundos Previdenciais	-----	293.504	53.802
Fundos Administrativos	-----	869.706	855.175
Fundos dos Investimentos	-----	232.852	182.720
Contingências	-----	4.157.417	3.319.300
<b>No Exercício</b>			
Superávit / (Déficit) Técnico do Exercício	(430.511)	(3.766.101)	(16.879.853)
Despesas Administrativas	(23.981)	(210.289)	(230.023)
Custeio Administrativo	11.878	142.090	130.518
Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo	(2.632)	14.531	(85.431)
Constituição/(Reversão) de Provisões Atuariais	(1.740.836)	8.428.627	20.116.019
Resultados dos Investimentos em R\$	(769.417)	7.566.065	(889.047)
Rentabilidade dos Investimentos em %	-1,10%	12,06%	-1,38%
Meta Atuarial	0,76%	12,35%	16,90%



# RESULTADOS EXERCÍCIO 2016

## Superávit/Déficit Acumulado

Descrição	Consolidado		PPSP		PP2		Demais Planos	
	dez/2016	dez/2015	dez/2016	dez/2015	dez/2016	dez/2015	dez/2016	dez/2015
<b>Ativo</b>	86.072.522	79.429.285	67.080.720	64.082.667	14.650.262	11.277.639	4.341.540	4.068.979
(-) Exigível Operacional	724.172	626.168	384.951	287.513	30.709	31.036	308.512	307.610
(-) Exigível Contingencial	4.157.417	3.319.300	3.634.736	2.842.023	9.558	4.713	513.123	472.564
(-) Provisões Matemáticas	105.914.557	97.489.811	88.169.560	82.643.930	14.087.907	11.063.520	3.657.090	3.782.351
(-) Resultados a Realizar	552.626	550.114	497.450	495.433	-	-	55.176	54.681
(-) Fundo Previdencial	293.604	53.802	-	-	247.726	16.978	45.778	35.824
(-) Fundo Administrativo	869.706	855.175	732.113	756.925	133.275	93.734	4.318	4.516
(-) Fundo dos Investimentos	232.852	182.720	205.207	161.563	22.936	15.655	4.709	5.502
<b>(=) Superávit/(Déficit) Técnico</b>	<b>(26.672.312)</b>	<b>(23.647.796)</b>	<b>(26.543.297)</b>	<b>(23.104.720)</b>	<b>118.151</b>	<b>52.003</b>	<b>(247.166)</b>	<b>(595.079)</b>
Resultados a Realizar	552.626	550.114	497.450	495.433	-	-	55.176	54.681
<b>(=) Equilíbrio Técnico</b>	<b>(26.119.686)</b>	<b>(23.097.682)</b>	<b>(26.045.847)</b>	<b>(22.609.287)</b>	<b>118.151</b>	<b>52.003</b>	<b>(191.990)</b>	<b>(540.398)</b>



# RESULTADOS EXERCÍCIO 2016

Dívidas contratadas pela Petros (TCFs):

Termos de Compromisso	31/12/2015	Recebimentos	Atualização	Impacto Atuarial	31/12/2016
<b>Pré-70</b>	<b>6.725.740</b>	<b>(393.026)</b>	<b>854.332</b>	<b>(871.576)</b>	<b>6.315.470</b>
Petrobras	6.725.740	(393.026)	854.332	(871.576)	6.315.470
<b>FAT_FC</b>	<b>2.561.988</b>	<b>(157.085)</b>	<b>324.906</b>	<b>-</b>	<b>2.729.809</b>
Petrobras	2.333.440	(143.072)	295.922	-	2.486.290
BR	228.548	(14.013)	28.984	-	243.519
<b>Diferença de Pensão</b>	<b>2.609.008</b>	<b>(156.169)</b>	<b>331.135</b>	<b>6.141</b>	<b>2.790.115</b>
Petrobras	2.459.712	(147.417)	312.174	9.550	2.634.019
BR	143.627	(8.456)	18.239	(3.112)	150.298
Petros	5.669	(296)	722	(297)	5.798
<b>Total dos Compromissos</b>	<b>11.896.736</b>	<b>(706.280)</b>	<b>1.510.373</b>	<b>(865.435)</b>	<b>11.835.394</b>



# RESULTADOS EXERCÍCIO 2016

## ○ PPSP

Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros Sistema Petrobras (em R\$)

Descrição	Dez 2016	Dez 2015	Variação
<b>1. Ativos</b>	<b>67.080.720.516,66</b>	<b>64.082.666.581,18</b>	<b>5%</b>
Disponível	4.223.159,60	3.849.914,90	10%
Receível	16.537.942.162,66	16.030.877.778,73	3%
Investimentos	50.538.555.194,40	48.047.938.887,55	5%
Títulos Públicos	20.291.543.815,83	16.487.490.936,97	23%
Créditos Privados e Depósitos	207.044.467,11	615.635.414,93	-66%
Ações	12.459.618.744,39	13.438.094.591,79	-7%
Fundos de Investimentos	11.226.479.910,88	11.226.368.956,95	0%
Investimentos Imobiliários	4.100.973.072,94	4.214.724.246,29	-3%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.231.969.283,14	2.044.698.840,51	9%
Depósitos Judiciais / Recursais	20.925.900,11	20.925.900,11	0%
<b>2. Obrigações</b>	<b>4.019.687.507,01</b>	<b>3.129.536.285,37</b>	<b>28%</b>
Operacional	384.951.085,60	287.513.309,98	34%
Contingencial	3.634.736.421,41	2.842.022.975,39	28%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>937.319.928,91</b>	<b>918.487.572,87</b>	<b>2%</b>
Fundos Administrativos	732.113.226,67	756.924.830,69	-3%
Fundos dos Investimentos	205.206.702,24	161.562.742,18	27%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>497.449.894,94</b>	<b>495.432.855,88</b>	<b>0%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>61.626.263.185,80</b>	<b>59.539.209.867,06</b>	<b>4%</b>
Provisões Matemáticas	88.169.560.250,73	82.643.929.641,19	7%
Superávit/Déficit Técnico	(26.543.297.064,93)	(23.104.719.774,13)	15%

# RESULTADOS EXERCÍCIO 2016

## ○ PP-2

Demonstração do Ativo Líquido do Plano Petros 2 (em R\$)

Descrição	Dez 2016	Dez 2015	Varição
<b>1. Ativos</b>	<b>14.650.262.770,78</b>	<b>11.277.639.184,26</b>	<b>30%</b>
Disponível	-	778.651,38	-
Receíveis	252.545.964,89	115.866.875,52	118%
Investimentos	14.397.716.805,89	11.161.003.657,36	29%
Títulos Públicos	11.516.121.275,91	3.587.737.221,35	221%
Créditos Privados e Depósitos	189.411.569,89	199.719.947,58	-5%
Ações	614.665.236,39	701.695.280,63	-12%
Fundos de Investimentos	1.139.975.710,41	5.879.039.205,73	-81%
Investimentos Imobiliários	345.038.167,80	355.440.978,29	-3%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	592.504.845,49	437.371.023,78	35%
<b>2. Obrigações</b>	<b>40.267.121,16</b>	<b>35.748.611,15</b>	<b>13%</b>
Operacional	30.708.963,11	31.035.471,20	-1%
Contingencial	9.558.158,05	4.713.139,95	103%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>156.211.368,24</b>	<b>109.389.316,40</b>	<b>43%</b>
Fundos Administrativos	133.275.129,14	93.734.321,94	42%
Fundos dos Investimentos	22.936.239,10	15.654.994,46	47%
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>14.453.784.281,38</b>	<b>11.132.501.256,71</b>	<b>30%</b>
Provisões Matemáticas	14.087.906.563,19	11.063.519.915,40	27%
Superávit/Déficit Técnico	118.151.025,79	52.002.770,43	127%
Fundos Previdenciais	247.726.692,40	16.978.570,88	1359%



# RESULTADOS EXERCÍCIO 2016

## Eventos que impactaram os resultados de 2016:

- **Plano de Equacionamento do Déficit Técnico 2014/2015 do Plano Petros Ultrafértil**
- **Plano de Equacionamento do Déficit Técnico 2015 do Plano Petros Lanxess**
- **Contingências: aumento de R\$ 956 milhões**
- **Avaliações de Ativos:**
  - INVEPAR – impacto negativo de R\$ 677 milhões
  - Norte Energia - impacto negativo de R\$ 688 milhões
  - Carteira Ativa III (Litel) - impacto positivo de R\$ 403 milhões
  - FIP Multiner - impacto negativo de R\$ 236 milhões
  - FIP Florestal - impacto negativo de R\$ 711 milhões





# RESULTADOS EXERCÍCIO 2016

## Eventos que impactaram os resultados de 2016 (Precificações):

- **Impactos no resultado dos planos das precificações:**

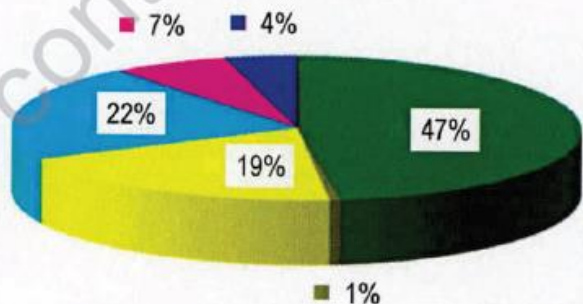
R\$ Mil

INVESTIMENTOS	2016	Aportes	2015	Variação
<b>AÇÕES</b>	R\$ 2.053.655	R\$ 400.000	R\$ 3.021.834	-R\$ 1.368.179
Fiago ON	R\$ -	R\$ -	R\$ 55	-R\$ 55
Invitel Legacy ON	R\$ 19	R\$ -	R\$ 34	-R\$ 15
Litel ON/PNA	R\$ 30	R\$ -	R\$ 26	R\$ 4
Newtel ON	R\$ 404	R\$ -	R\$ 2.834	-R\$ 2.430
Invepar ON/PN	R\$ 1.679.455	R\$ -	R\$ 2.357.396	-R\$ 677.941
Norte Energia ON	R\$ 372.561	R\$ 400.000	R\$ 660.358	-R\$ 687.797
Termobahia ON	R\$ 1.186	R\$ -	R\$ 1.186	R\$ -
<b>FUNDOS INVESTIMENTOS</b>	R\$ 4.008.640	R\$ 571	R\$ 4.553.914	-R\$ 545.845
FIA Carteira Ativa III (Litel)	R\$ 2.992.086	R\$ -	R\$ 2.588.844	R\$ 403.242
FIP Florestal (Eldorado)	R\$ 815.050	R\$ -	R\$ 1.559.616	-R\$ 744.566
FIP Multiner	R\$ 72.769	R\$ -	R\$ 308.272	-R\$ 235.503
FIP Sondas (Sete Brasil)	R\$ 134	R\$ 571	R\$ 61	-R\$ 498
FIP Caixa Barcelona	R\$ 128.601	R\$ -	R\$ 97.121	R\$ 31.480
<b>TOTAL</b>	R\$ 6.062.295	R\$ 400.571	R\$ 7.575.748	-R\$ 1.914.024



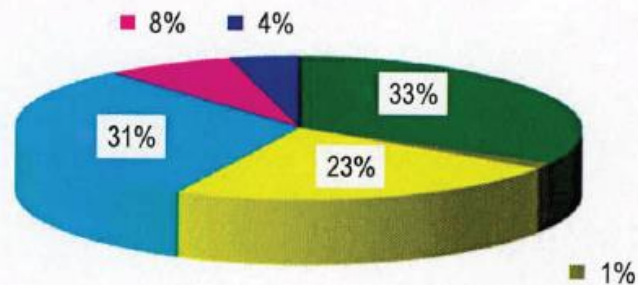
# RESULTADOS EXERCÍCIO 2016

Alocação dos Investimentos Consolidado em dez/2016



- Títulos Públicos
- Créditos Privados e Depósitos
- Ações
- Fundos de Investimento
- Derivativos
- Investimentos Imobiliários
- Empréstimos e Financiamentos
- Depósitos Judiciais / Recursais
- Outros Realizáveis

Alocação dos Investimentos Consolidado em dez/2015



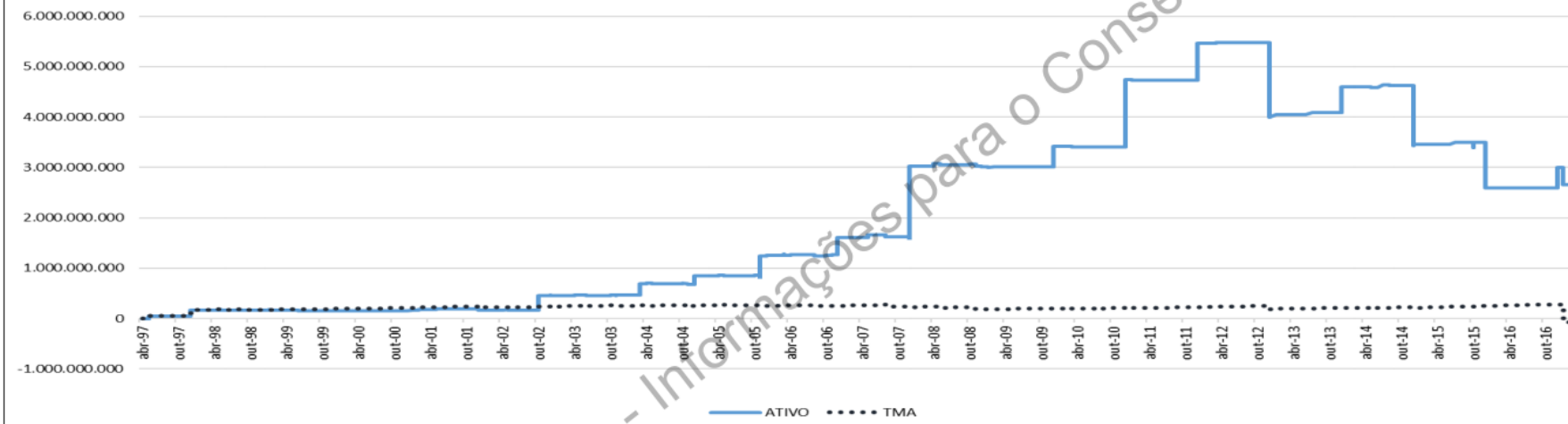
- Títulos Públicos
- Créditos Privados e Depósitos
- Ações
- Fundos de Investimento
- Derivativos
- Investimentos Imobiliários
- Empréstimos e Financiamentos
- Depósitos Judiciais / Recursais
- Outros Realizáveis



# INVESTIMENTOS

## Litel (VALE)

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (R\$)



Rentabilidade	TIR a.p.	TIR a.a.
ATIVO	3837,52%	20,41%
TMA	973,84%	12,75%

ATIVO	Financeiro (R\$)
Total (Entradas)	172.348.165
Total (Saídas)	-764.771.123
Saldo Líquido	-592.422.958

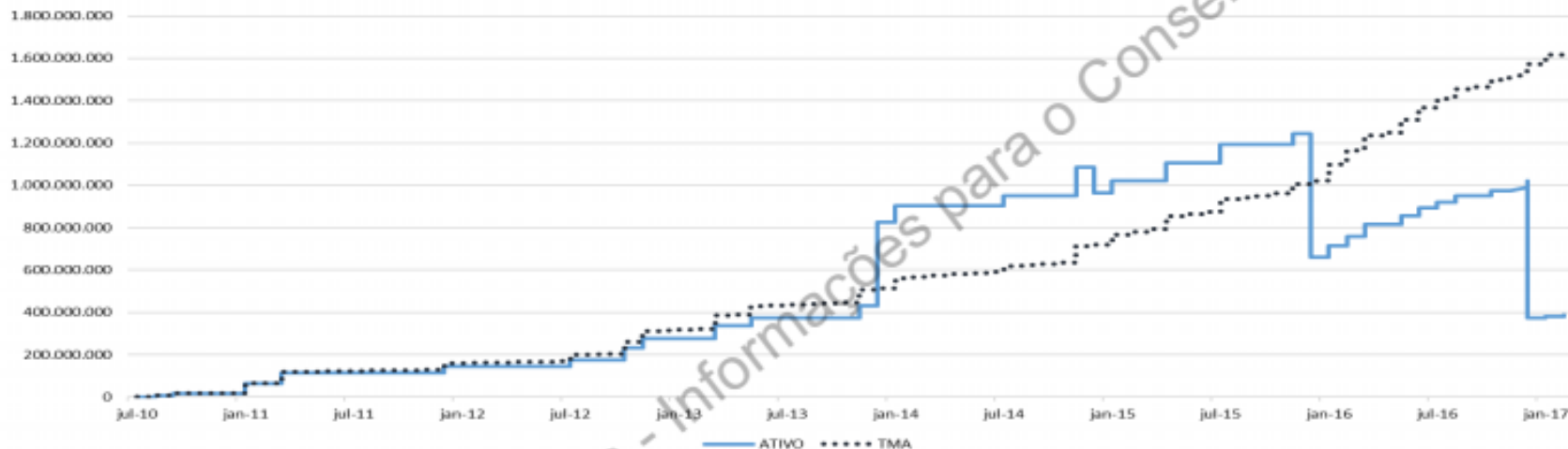
Diferença Patrimonial	Financeiro (R\$)
Ativo em 24.02.2017	2.652.515.901
TMA em 24.02.2017	-70.896.593
(ATIVO - TMA) R\$	2.723.412.494
(ATIVO - TMA) Δ%	NA



# INVESTIMENTOS

## Norte Energia S.A. (Belo Monte)

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (R\$)



Rentabilidade	TIR a.p.	TIR a.a.
ATIVO	-98,81%	-48,92%
TMA	129,64%	13,43%

ATIVO	Financeiro (R\$)
Total (Entradas)	1.173.046.925
Total (Saídas)	0
Saldo Líquido	1.173.046.925

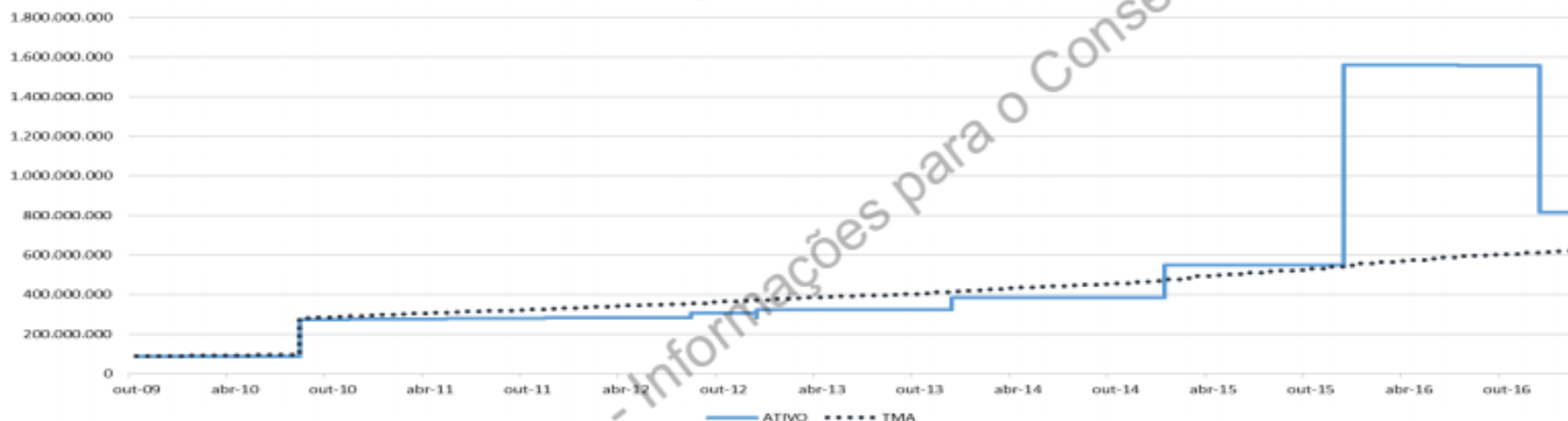
Diferença Patrimonial	Financeiro (R\$)
Ativo em 24.02.2017	386.738.100
TMA em 24.02.2017	1.643.741.671
(ATIVO - TMA) R\$	-1.257.003.571
(ATIVO - TMA) Δ%	-76,47%



# INVESTIMENTOS

## FIP Florestal

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (R\$)



Rentabilidade	TIR a.p.	TIR a.a.
ATIVO	226,21%	17,47%
TMA	145,29%	12,99%

ATIVO	Financeiro (R\$)
Total (Entradas)	273.000.000
Total (Saídas)	0
Saldo Líquido	273.000.000

Diferença Patrimonial	Financeiro (R\$)
Ativo em 24.02.2017	814.863.425
TMA em 24.02.2017	625.737.242
(ATIVO - TMA) R\$	189.126.184
(ATIVO - TMA) Δ%	30,22%



# INVESTIMENTOS

## BRF Brasil

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (R\$)



Rentabilidade	TIR a.p.	TIR a.a.
ATIVO	1953,95%	15,49%
TMA	1133,45%	12,72%

ATIVO	Financeiro (R\$)
Total (Entradas)	2.381.101.064
Total (Saídas)	-1.971.030.016
Saldo Líquido	410.071.048

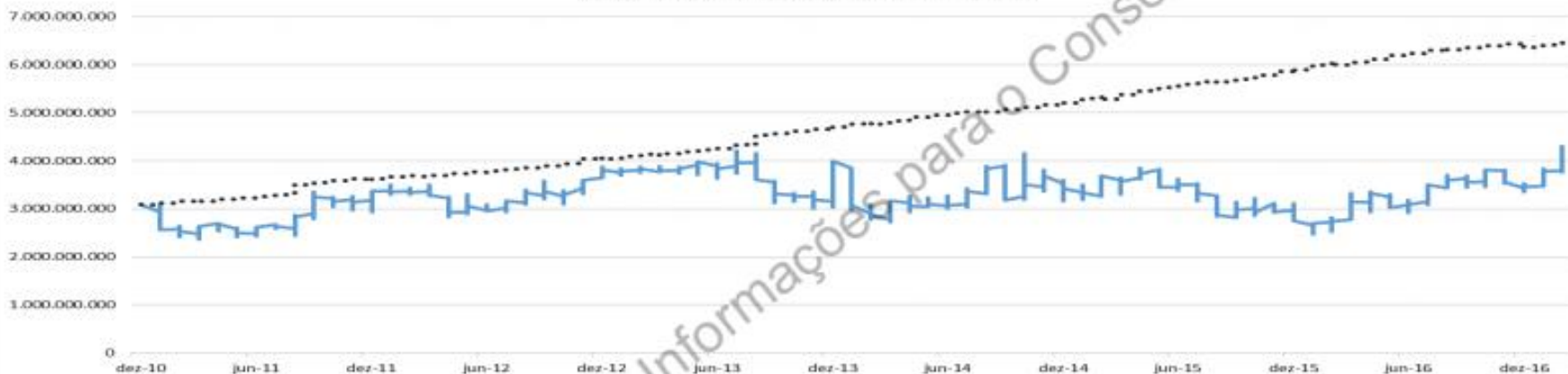
Diferença Patrimonial	Financeiro (R\$)
Ativo em 24.02.2017	3.768.857.605
TMA em 24.02/2017	2.756.090.019
(ATIVO - TMA) R\$	1.012.767.587
(ATIVO - TMA) Δ%	36,75%



# INVESTIMENTOS

Itaúsa

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (R\$)



Rentabilidade	TIR a.p.	TIR a.a.
ATIVO	43,80%	6,08%
TMA	112,32%	13,02%

ATIVO	Financeiro (R\$)
Total (Entradas)	3.745.143.276
Total (Saídas)	-939.381.406
Saldo Líquido	2.805.761.870

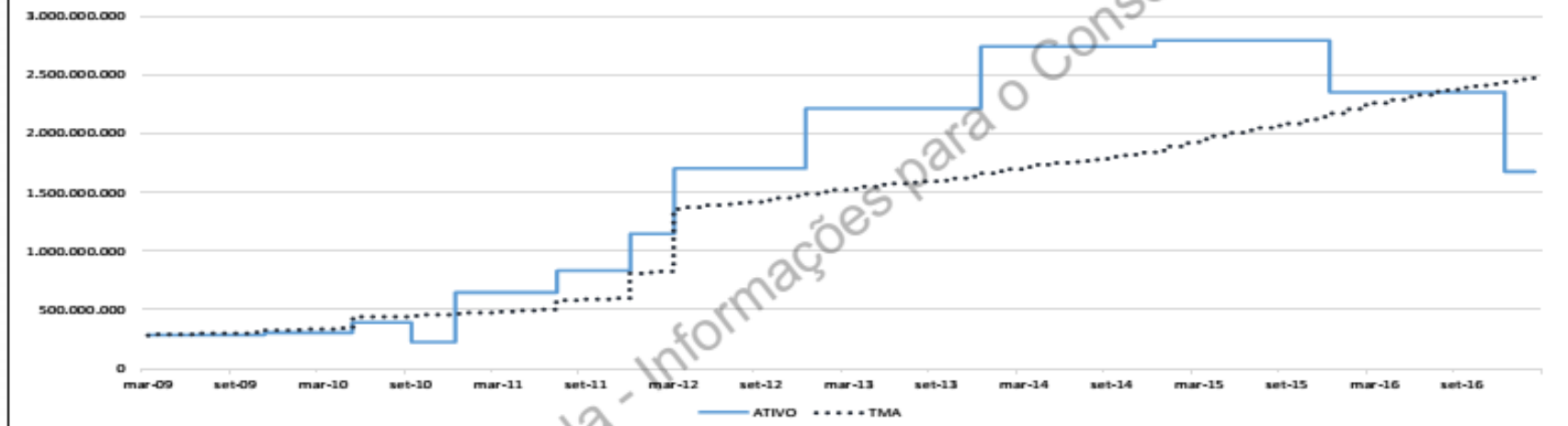
Diferença Patrimonial	Financeiro (R\$)
Ativo em 24.02.2017	4.206.074.223
TMA em 24.02.2017	6.399.233.213
(ATIVO - TMA) R\$	-2.193.158.989
(ATIVO - TMA) Δ%	-34,27%



# INVESTIMENTOS

Invepar

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (R\$)



Rentabilidade	TIR a.p.	TIR a.a.
ATIVO	56,67%	5,81%
TMA	161,55%	12,86%

ATIVO	Financeiro (R\$)
Total (Entradas)	1.204.207.567
Total (Saídas)	-6.340.167
Saldo Líquido	1.197.867.400

Diferença Patrimonial	Financeiro (R\$)
Ativo em 24.02.2017	1.679.454.856
TMA em 24.02.2017	2.486.221.563
(ATIVO - TMA) R\$	-806.766.707
(ATIVO - TMA) Δ%	-32,45%





























# INVESTIMENTOS

em R\$ milhões

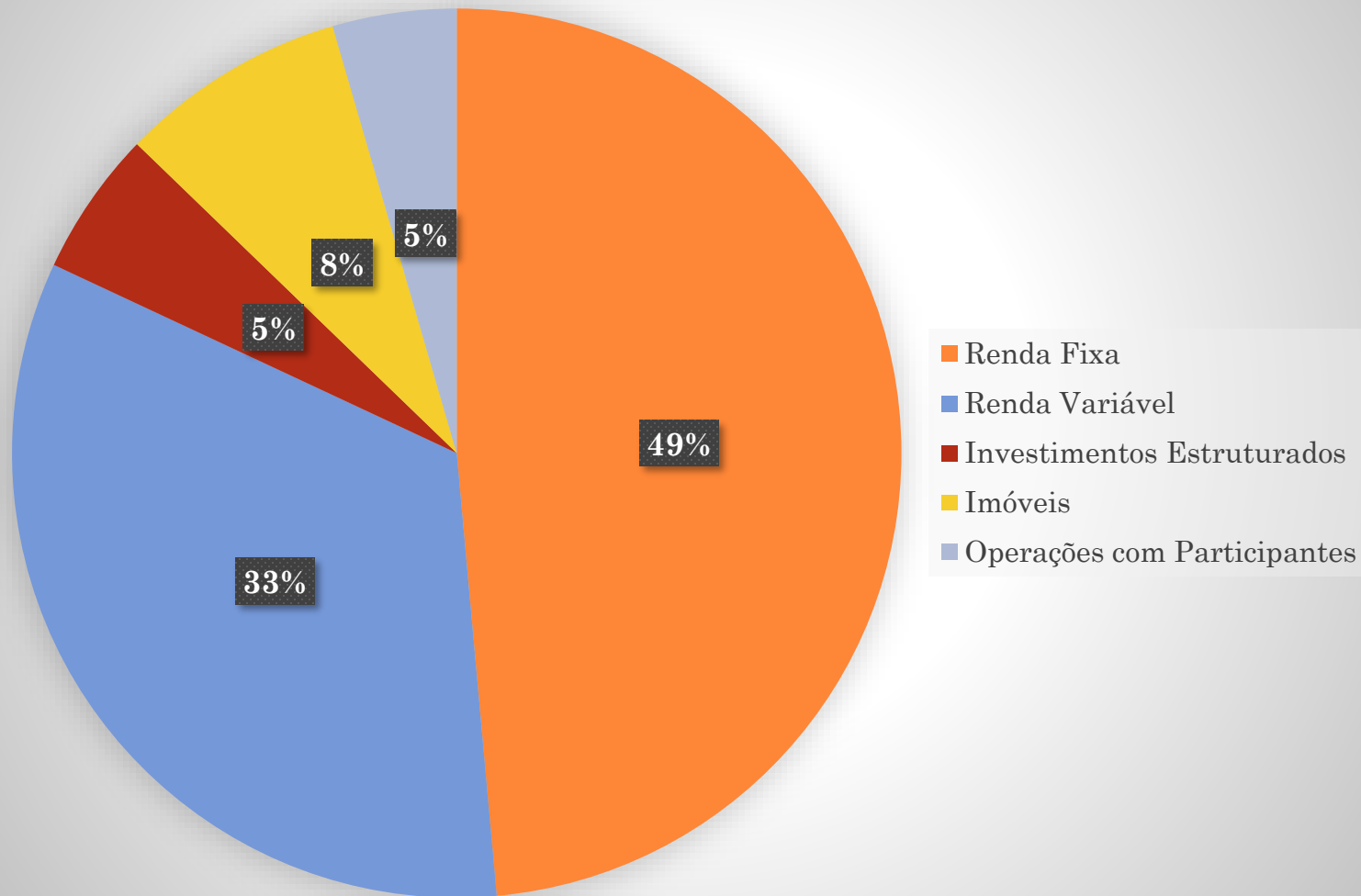
## ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS	dez/2016	% INV	INDEXADOR	BENCHMARK ANO	RENTAB. ANO %	DIFERENÇA ANO	ANO
<b>PLANO SISTEMA PETROBRAS</b>	<b>49.570</b>	<b>100,00</b>	<b>IPCA + 5,70%</b>	<b>12,35%</b>	<b>11,53%</b>	<b>-0,82%</b>	
<b>Renda Fixa</b>	<b>24.073</b>	<b>48,56</b>	<b>PONDERADO</b>	<b>26,19%</b>	<b>27,18%</b>	<b>0,99%</b>	
Título Público	20.292	40,93	PONDERADO	29,22%	30,58%	1,37%	
Precificação na Curva	1.389	2,80	IPCA + 6%	12,67%	18,66%	5,99%	
Precificação a Mercado	18.521	37,36	IMA-B 5+	31,04%	32,12%	1,09%	
Valor a Receber (LFT-SC)	382	0,77	IPCA + 6%	12,67%	8,46%	-4,20%	
Ativos de Crédito	1.068	2,15	PONDERADO	12,95%	11,66%	-1,29%	
Inflação	1.052	2,12	IPCA + 6,25%	12,93%	11,83%	-1,10%	
CDI	16	0,03	CDI + 1,5%	15,70%	-10,59%	-26,29%	
Fundos de Investimento Liquidez	2.713	5,47	CDI	14,00%	13,99%	-0,01%	
FIC de FIM Moderado	0	0,00	CDI 115%	16,26%	12,52%	-3,74%	
<b>Renda Variável</b>	<b>16.553</b>	<b>33,39</b>	<b>PONDERADO</b>	<b>30,24%</b>	<b>5,06%</b>	<b>-25,18%</b>	
Ações de Giro	1.250	2,52	IBX	36,70%	23,68%	-13,03%	
Ações de Participação	13.624	27,48	PONDERADO	29,46%	1,82%	-27,64%	
Sem Negociação	4.387	8,85	IPCA + 7%	13,73%	-18,42%	-32,15%	
Com Negociação	9.237	18,63	IBX + 0,5%	37,38%	28,10%	-9,28%	
Fundos de Investimento em Ações	1.679	3,39	IBX + 1%	38,06%	24,98%	-13,08%	
<b>Investimento Estruturado</b>	<b>2.614</b>	<b>5,27</b>	<b>PONDERADO</b>	<b>13,16%</b>	<b>-31,55%</b>	<b>-44,71%</b>	
Fundos de Investimento em Participação	2.343	4,73	PONDERADO	13,20%	-34,13%	-47,34%	
Período de Desinvestimento	1.328	2,68	IPCA + 7%	13,73%	-15,96%	-29,69%	
Período de Investimento	16	0,03	NÃO HÁ		-8,80%		
Governança	898	1,81	IPCA + 7%	13,73%	-52,10%	-65,83%	
Valor a Receber (FIPs)	101	0,20	NÃO HÁ		13,99%		
Fundos de Investimento Imobiliário	272	0,55	IPCA + 6%	12,67%	2,87%	-9,80%	
<b>Imóveis</b>	<b>4.100</b>	<b>8,27</b>	<b>IGMIC</b>	<b>9,90%</b>	<b>0,51%</b>	<b>-9,38%</b>	
<b>Operações com Participantes</b>	<b>2.231</b>	<b>4,50</b>	<b>IPCA + 6%</b>	<b>12,67%</b>	<b>17,70%</b>	<b>5,04%</b>	




# INVESTIMENTOS

## PPSP

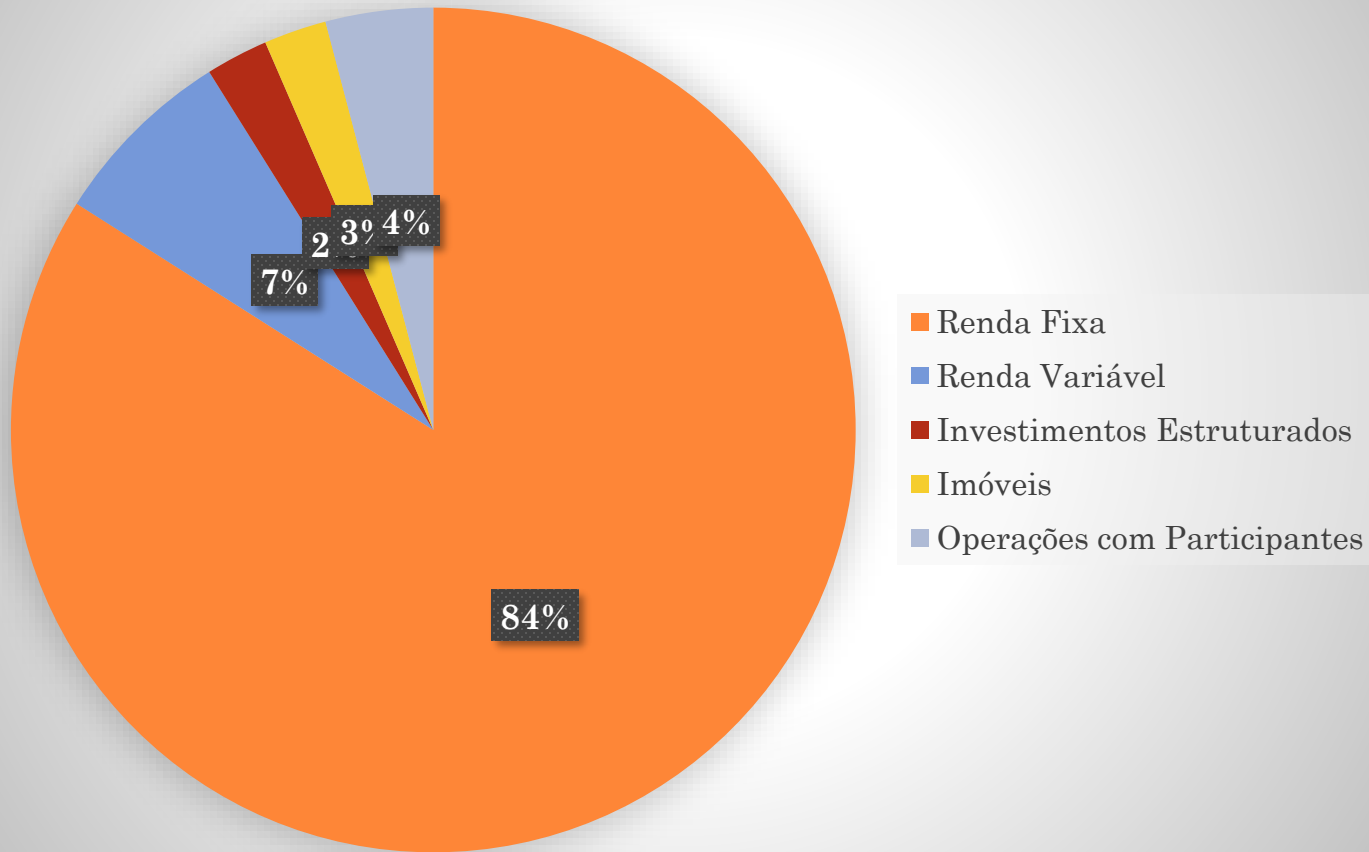


# INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS							
INVESTIMENTOS	dez/2016	% INV	INDEXADOR	BENCHMARK ANO	RENTAB. ANO %	DIFERENÇA ANO	ANO
<b>PLANOS PETROS 2</b>	<b>14.394</b>	<b>100,00</b>	<b>IPCA + 5,66%</b>	<b>12,30%</b>	<b>13,07%</b>	<b>0,76%</b>	
<b>Renda Fixa</b>	<b>12.090</b>	<b>84,00</b>	<b>PONDERADO</b>	<b>14,10%</b>	<b>13,79%</b>	<b>-0,31%</b>	
Título Público	11.516	80,01	PONDERADO	14,14%	14,13%	-0,01%	
Precificação na Curva	11.002	76,44	IPCA + 6%	12,67%	13,64%	0,97%	
Precificação a Mercado	482	3,35	IMA-B 5+	31,04%	19,73%	-11,31%	
Valor a Receber (LFT-SC)	32	0,23	IPCA + 6%	12,67%	8,46%	-4,20%	
Ativos de Crédito	383	2,66	PONDERADO	12,94%	15,66%	2,73%	
Inflação	382	2,66	IPCA + 6,25%	12,93%	15,64%	2,71%	
CDI	1	0,01	CDI + 1,5%	15,70%	9,81%	-5,89%	
Fundos de Investimento Liquidez	191	1,33	CDI	14,00%	13,99%	0,00%	
FIC de FIM Moderado	0	0,00	CDI 115%	16,26%	12,45%	-3,81%	
<b>Renda Variável</b>	<b>1.022</b>	<b>7,10</b>	<b>PONDERADO</b>	<b>30,57%</b>	<b>7,47%</b>	<b>-23,10%</b>	
Ações de Giro	31	0,21	IBX	36,70%	14,32%	-22,38%	
Ações de Participação	797	5,54	PONDERADO	28,96%	6,49%	-22,47%	
Sem Negociação	289	2,01	IPCA + 7%	13,73%	-2,45%	-16,17%	
Com Negociação	508	3,53	IBX + 0,5%	37,38%	48,90%	11,52%	
Fundos de Investimento em Ações	194	1,35	IBX + 1%	38,06%	11,02%	-27,04%	
<b>Investimento Estruturado</b>	<b>344</b>	<b>2,39</b>	<b>PONDERADO</b>	<b>12,84%</b>	<b>13,39%</b>	<b>0,56%</b>	
Fundos de Investimento em Participação	206	1,43	PONDERADO	12,98%	29,66%	16,68%	
Período de Desinvestimento	67	0,46	IPCA + 7%	13,73%	3,62%	-10,10%	
Período de Investimento	10	0,07	NÃO HÁ		-14,85%		
Governança	129	0,89	IPCA + 7%	13,73%	52,55%	38,82%	
Valor a Receber (FIPs)	0	0,00	NÃO HÁ		N/A		
Fundos de Investimento Imobiliário	139	0,96	IPCA + 6%	12,67%	-4,59%	-17,25%	
<b>Imóveis</b>	<b>345</b>	<b>2,40</b>	<b>IGMIC</b>	<b>9,90%</b>	<b>3,04%</b>	<b>-6,85%</b>	
<b>Operações com Participantes</b>	<b>592</b>	<b>4,11</b>	<b>IPCA + 6%</b>	<b>12,67%</b>	<b>17,00%</b>	<b>4,33%</b>	

# INVESTIMENTOS

PP-2



# MOTIVOS DO PARECER CF RECOMENDAR REJEIÇÃO

- O Conselho Fiscal emitiu parecer que recomendou a não aprovação da prestação de contas do exercício 2015. Foi a 14ª vez consecutiva, e a quarta vez seguida que o parecer foi assinado por unanimidade de seus membros, recomendando a não aprovação das Contas da Fundação.
- **A NÃO APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 do Consolidado da Fundação, pelos seguintes motivos:**
  1. Utilização inapropriada e sem registro contábil dos recurso administrativos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás (PPSP) e Plano Petros 2 (PP-2), pelos demais planos administrativamente deficitários, com exceção dos planos TAPMEprev e ELDORADOprev, que possuem contabilidade independente;
  2. Inconsistência da base de dados e das premissas utilizadas para formação do passivo atuarial dos planos de benefício definido;
  3. Inconsistência e falta de auditoria especial dos Termos de Compromissos Financeiros (TCFs);



# MOTIVOS DO PARECER CF RECOMENDAR REJEIÇÃO

- **A NÃO APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 do Plano Petros do Sistema Petrobrás (PPSP), pelos seguintes motivos:**
  1. Utilização inapropriada e sem registro contábil dos recurso administrativos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás (PPSP) e Plano Petros 2 (PP-2), pelos demais planos administrativamente deficitários, com exceção dos planos TAPMEprev e ELDORADOprev, que possuem contabilidade independente;
  2. Inconsistência da base de dados e das premissas utilizadas para formação do passivo atuarial dos planos de benefício definido;
  3. Inconsistência e falta de auditoria especial dos Termos de Compromissos Financeiros (TCFs);
  
- **A NÃO APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 do Plano Petros 2 (PP-2), pelo seguinte motivo:**
  1. Utilização inapropriada e sem registro contábil dos recurso administrativos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás (PPSP) e Plano Petros 2 (PP-2), pelos demais planos administrativamente deficitários, com exceção dos planos TAPMEprev e ELDORADOprev, que possuem contabilidade independente;



# MOTIVOS DO PARECER CF RECOMENDAR REJEIÇÃO

- **A NÃO APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 do Plano Petros Ultrafértil, pelo seguinte motivos**
  - ✓ Inconsistência da base de dados e das premissas utilizadas para formação do passivo atuarial dos planos de benefício definido;
- **A NÃO APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 do Plano Petros Lanxess, pelo seguinte motivo:**
  - ✓ Inconsistência da base de dados e das premissas utilizadas para formação do passivo atuarial dos planos de benefício definido;
- **A NÃO APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 dos Planos Petros PQU, Petros Braskem, Petros Copesul, Petros Nitriflex/Lanxess, pelos seguintes motivos:**
  - ✓ Utilização inapropriada e sem registro contábil dos recursos administrativos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás e Petros-2;
  - ✓ Inconsistência da base de dados e das premissas utilizadas para formação do passivo atuarial dos planos de benefício definido;



# MOTIVOS DO PARECER CF RECOMENDAR REJEIÇÃO

- **A NÃO APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 dos Planos Repsol, Cachoeira Dourada, Concepa, DBA, Transpetro, Triunfo Vida, ALESAT, IBP Associados, `QU Previdência, Copesulprev, Misto Sanasa, Manguinhos, Termoprev, FIEPEprev, TBG, PTAPrev, PrevFIEPA, GasPrev, Petro\_RG, Liquigás, Sulgasprev, Simeprev, IBA, Culturaprev, SinMed/RJ, CROprev, CRAprev, ADUANAPrev, ANAPARprev, FENAlprev, Previttel, PreviContas, PREV-ESTAT, CRCprev, Previltália, Previtrans, pelo seguinte motivo:**
  - ✓ Utilização inapropriada e sem registro contábil dos recursos administrativos dos Planos Petros do Sistema Petrobrás e Petros-2;
- **A APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 do Plano Eldoradoprev, sem ressalvas.**
- **A APROVAÇÃO DAS Demonstrações Contábeis do Exercício 2016 do Plano TAPMEprev, com ênfase na cobrança da dívida administrativa e o acompanhamento do cumprimento do contrato da dívida pela patrocinadora.**





# SOBRE O TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA

- De acordo com a legislação vigente, o déficit técnico registrado no Exercício não pode ser superior ao Limite do Déficit Técnico Acumulado (LDTA):
- Observe que no Exercício de 2015, ele já era da ordem de 25% e subiu para 30,38% das Provisões Matemáticas em 2016
- O Plano de Equacionamento do Déficit Técnico de 2015 deveria ter sido apresentado até o final de 2016 e iniciado em janeiro de 2017.
- A Petros solicitou um TAC com prolongamento do prazo para apresentação do Plano de Equacionamento, o que deve ocorrer no segundo semestre de 2016.

## *Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)*

- Ajuste de Precificação: R\$ 0,00
- Resultado Técnico Ajustado (Déficit): R\$ (26.787.359.341,28)
- Duration do Passivo: 11,57 anos
- Limite do Déficit Técnico Ajustado (em %) =  $1\% \times (\text{Duration Passivo} - 4)$  = 7,57%
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas: 30,38%



# SOBRE O TERMO DE AJUSTE DE CONDUTA

- Parecer do Conselho Fiscal sobre o TAC do Equacionamento:

É ponto de atenção a proposição do Termo de Ajuste de Conduta (TAC), postergando a apresentação de proposta de equacionamento do PPSP para o segundo semestre de 2017. Agrava-se a situação do plano com a dificuldade histórica da gestão da Petros em realizar a cobrança de dívidas das patrocinadoras para com os planos administrados pela Fundação.

O Conselho Fiscal recomenda que a apresentação do Plano de Equacionamento seja precedida da avaliação/mensuração e cobrança das possíveis dívidas abaixo relacionadas, ao final desse parecer, no item sobre Recomendações.



# SOBRE AS DÍVIDAS

- **Dívidas consideradas pelo Parecer do Conselho Fiscal que devem ser mensuradas e cobradas pela Petros:**

## **RMNR AGOSTO DE 2007 A SETEMBRO DE 2011 E PCAC**

“O Conselho Fiscal recomenda que seja avaliado/mensurado o impacto da implantação da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) e do Plano de Carreiras e Avaliação de Cargos (PCAC) pela patrocinadora Petrobrás.”

### ➤ **Considerações do CF:**

O Conselho Fiscal recomendou à Petros que fosse revisada a proposta de contrato da dívida, verificando previamente e comprovando junto à Patrocinadora se houve ou não, por parte da Patrocinadora, desconto em folha dos referidos valores dos participantes ativos sem que houvesse repasse destes valores à Petros, impossibilitando o parcelamento da dívida.

Além disso, em convergência o que vem sendo repetidas vezes apontado pelo Conselho Fiscal registramos o estudo elaborado pelo Grupo em Defesa dos Participantes da Petros (GDPAPE) através do memorando GDPAPE SN 2017 de 04/04/2017.



# SOBRE AS DÍVIDAS

- **Dívidas consideradas pelo Parecer do Conselho Fiscal que devem ser mensuradas e cobradas pela Petros (cont.):**

## **GASTOS COM AÇÕES JUDICIAIS E RECURSOS PROCRASTINATÓRIOS**

“O Conselho Fiscal recomenda que sejam atendidas com urgência as informações já solicitadas sobre os gastos com ações judiciais com recursos dos participantes e contra eles, incluindo multas por ações procrastinatórias aplicadas pelo poder judiciário contra a Petros.”

- **Considerações do CF:**

O Conselho Fiscal tem acompanhado com interesse o debate no Conselho Deliberativo sobre a cobrança regressiva das ações onde a Fundação tem sido há anos condenada solidariamente com as patrocinadoras. A Petros tem se escusado de realizar as devidas cobranças.

Tal debate redundou em solicitação de parecer jurídico sobre cobrança de ressarcimento para pagamento de condenações judiciais responsabilidade solidária da Petrobras. O parecer jurídico foi emitido pelo escritório Messina, Martins e Lencioni Advogados Associados em 05/12/2016, e dá total razão aos argumentos defendidos ao longo de anos pelo Conselho Fiscal da Petros.



# SOBRE AS DÍVIDAS

- **Dívidas consideradas pelo Parecer do Conselho Fiscal que devem ser mensuradas e cobradas pela Petros (cont.):**

## **PAGAMENTO DO COMPROMISSO DOS PRÉ-70 PELO VALOR DE FACE DOS TÍTULOS**

O Conselho Fiscal recomenda que seja avaliada e mensurada pelo Conselho Deliberativo da Fundação a contabilização pelo valor de face de cerca de R\$ 1,8 bilhão, que supostamente teriam entrado na Fundação pelo valor de cerca de R\$ 8 bilhões, a título do pagamento de dívidas referente ao Grupo Pré-70 e incentivo migração para o Plano Petros Vida (PPV), com compromisso de resgate ao vencimento.

## **AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DA PARIDADE CONTRIBUTIVA**

O Conselho Fiscal recomenda a avaliação/mensuração sobre a implantação da paridade contributiva para o Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP), revogando contrato assinado em 1996 entre as patrocinadoras e a administradora Petros.

## **AUDITORIA E CONTROLE DO DESENVOLVIMENTO DOS TCFs**

O Conselho Fiscal recomenda a realização de uma auditoria independente e que sejam adotados procedimentos de acompanhamento/controle do desenvolvimento dos valores referentes aos Termos de Compromissos Financeiros (TCFs).



# SOBRE AS DÍVIDAS

- **Dívidas consideradas pelo Parecer do Conselho Fiscal que devem ser mensuradas e cobradas pela Petros (cont.):**

## **RECOMENDAÇÃO DE COBRANÇA DA DÍVIDA DO FAT/FC PÓS 2006**

Em relação à rubrica FAT/FC, que é corrigida financeiramente, temos alertado que os efeitos desta rubrica continuam sendo observados no PPSP após 2006, data-base do cálculo do TCF. O Conselho Fiscal recomenda que a Petros calcule e cobre das Patrocinadoras o cumprimento do plano de custeio do PPSP.

Importante lembrar que a Petros, pela primeira vez em sua história, apresentou a cobrança de dívida semelhante à Patrocinadora do Plano Petros Ultrafértil. Portanto, a Petros reconhece e entende perfeitamente a necessidade de cumprimento do referido custeio do Plano.

## **GRUPO 78/79**

O Conselho Fiscal recomenda que seja avaliado/mensurado o impacto da implantação da concessão de benefício antecipadamente aos 53 anos para o grupo de participantes que aderiu ao PPSP entre 23/01/1978 e 26/02/1979. O Conselho Deliberativo da Petros concedeu este benefício a todos os participantes deste grupo que repactuaram. Ocorre que tal concessão não foi custeada, embora a perita judicial da ação civil pública tenha calculado à época um valor em torno de R\$ 1,1 bilhão para esta concessão. Este procedimento contraria a regulamentação vigente.



# SOBRE AS DÍVIDAS

- **Dívidas consideradas pelo Parecer do Conselho Fiscal que devem ser mensuradas e cobradas pela Petros (cont.):**

## **ACORDO DOS NÍVEIS**

O Conselho Fiscal recomenda que seja obedecido o custeio previsto no artigo 48 do regulamento do Plano e seja cobrado o impacto da implantação do Acordo de Níveis fechado entre a patrocinadora Petrobrás e os sindicatos na ocasião do Acordo Coletivo de 2013 que provocou a criação de um Fundo Previdencial de cerca de R\$ 3,0 bilhões, incorporado no fechamento de 2015 ao patrimônio do PPSP.

## **AÇÃO DE COBRANÇA DE DÍVIDAS NA 18ª VARA CÍVEL DO RIO DE JANEIRO**

O Conselho Fiscal recomenda que sejam avaliadas/mensuradas as dívidas que estão sendo cobradas por entidades representativas dos participantes e assistidos da Fundação, envolvendo, entre outras, a implantação do chamado "SOPÃO" e os reflexos deste no Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP).



# SOBRE AS DÍVIDAS

- **Resumo:**

Rubrica	Estimativa	Data
RMNR	R\$ 168 milhões	2016
PCAC	R\$ ?	-
Regresso Judicial	R\$ 3,6 bilhões	2016
Pré-70 (valor de face)	R\$ 6,2 bilhões	2001
Paridade Contributiva	R\$ ?	-
TCFs	R\$ ?	-
FAT/FC pós 2006	R\$ ?	-
Grupo 78/79	R\$ 1,1 bilhão	2006
Acordo de Níveis	R\$ 3,0 bilhões	2015
18ª Vara Cível RJ	R\$ 5,2 bilhões	2006
<b>TOTAL ESTIMADO</b>	<b>R\$ 19,1 bilhões*</b>	

\* valores considerados com datas diferentes





# DENÚNCIAS DA GESTÃO

- O Conselho Fiscal encaminhou em maio de 2016 Denúncia à Previc a partir do relatório elaborado pela auditoria independente da Ernst & Young sobre 70 investimentos da Petros levados a provisionamento total
- Em 2017, a partir de alguns relatórios da Previc sobre alguns desses investimentos acima citados, encaminhamos ao Ministério Público a mesma Denúncia
- Foram denunciados todos os Diretores Executivos da Petros entre 2000 e 2015



# **FIM**

**Acesse o BLOG de Conselheiros Eleitos**

**[www.conselhopetros.blogspot.com](http://www.conselhopetros.blogspot.com)**

